

Reunião ABVO

Local: Sala de Vela do ICRJ

Data: 13 de dezembro de 2018; 18h30min

Presentes:

Adalberto Casaes - Comodoro - veleiro Maestrале

Pierre Joullie - Diretor Técnico - veleiro Saravah

Paulo Freire - Conselho Técnico -

Luciano Secchin - Secretário Executivo e Diretor Financeiro - veleiro Bravíssimo

Walcles Ozório - veleiro Esculacho

Renato Cunha - veleiro Ventaneiro

Acompanhando virtualmente via Skype:

Hans Hutzler - Vice Comodoro – veleiro Aventureiro

Lars Muller - Conselho Fiscal - veleiro My Boy

Jorge Berdasco - veleiro Bravo

Bayard Umbuzeiro - veleiro Inaê

A Reunião foi aberta pelo Comodoro que após agradecer a presença de todos deu início à apreciação da Pauta pré estabelecida.

AVALIAÇÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO ABVO ORC e IRC 2018

Inicialmente, o Comodoro pediu que todos manifestassem suas opiniões, iniciando pelo Conselheiro Paulo Freire que, após mencionar alguns aspectos do campeonato precedente organizado e conduzido de forma autônoma pela ABVO, comentou que foi possível constatar, em 2018, que alguns aspectos deixam de ser fielmente observados quando a ABVO não está no controle, a despeito de toda a cuidadosa condução feita pelo Clube organizador.

Na sequência, Luciano Secchin, Walcles Ozorio e Pierre Joullie concordaram inteiramente, sendo destacado pelo Comodoro a conveniência de programar o próximo evento Campeonato Brasileiro com efetivo gerenciamento da ABVO.

Passando a ouvir os participantes virtuais, Jorge Berdasco apenas enfatizou a importância de diversificar o local eleito para a disputa do campeonato, destacando que deve ser buscada a alternância de região. Tal posição, foi reiterada por Bayard, enquanto Mario Martinez apenas registrou que apesar de achar que tudo correu bem, destacando as festividades, apontou que as Regatas do tipo Barla-Sota deveriam ter pernas mais longas. Na sequência, Lars Muller e o Vice-Comodoro Hans disseram que não iriam opinar já que não participaram do campeonato em pauta.

Neste ponto, antes de passar para o próximo assunto da agenda, o Comodoro comentou que desde algum tempo vem sendo observada a alternância de locais para o Campeonato Brasileiro, tendo sido realizados em Florianópolis, Ihabela, Ilha Grande, e, mais recentemente, no Rio de Janeiro.

PREVISÃO CAMPEONATO BRASILEIRO ORC/IRC ABVO 2019.

Iniciando a apreciação deste assunto o Comodoro registrou visita feita, acompanhado por Paulo Freire, no dia 11 de dezembro, ao Complexo do Hotel Aretê e BR Marinas, empreendimento do Grupo Opportunity, em Búzios, interessados em sediar e patrocinar o próximo Campeonato Brasileiro em 2019. Casaes e Paulo reportaram a excelente impressão que tiveram, destacando que as seguintes propostas apresentadas foram acolhidas e prometidas para a realização do Brasileiro IRC/ORC em data ainda a ser definida, possivelmente em abril, além do atendimento das exigências técnicas contidas no Caderno de Encargos da ABVO:

- 1) dragagem no acesso e ao longo do canal em profundidade mínima de 3 metros;
- 2) colocação de, no mínimo, dois pares de boias, orientando a entrada do centro do canal de acesso com profundidade de segurança;
- 3) instalação de poitas com demarcação de boias para atracação dos veleiros “à mediterrânea” nos trapiches. A capacidade disponível para atracação dos veleiros ficou de ser verificada e informada;
- 4) oferta de suítes, sem taxas, no Hotel Aretê, para os Comandantes dos vinte primeiros veleiros inscritos;
- 5) acomodação para as tripulações, dentro das possibilidades do hotel (possui 96 quartos e estará inteiramente cedido à ABVO), em quartos duplos ou triplos, e informação do valor promocional a ser cobrado (a ocupação deverá observar a ordem de inscrição até que completada a capacidade de hospedagem);
- 6) assegurar locais adequados para Secretaria do evento (prover uma balança para pesagem dos tripulantes) e sala de protestos em conformidade com o mencionado Caderno de Encargos da ABVO;
- 7) programar festividades após regatas em local adequado provendo canoa de cerveja e lanche apropriado;
- 8) disponibilizar prato veleiro com cobrança módica para os velejadores interessados;
- 9) programar van de transporte para a Rua das Pedras partindo do hotel nas horas inteiras no período de 18:00/24:00 nos dias dos eventos;
- 10) assegurar hospedagem e alimentação para CR, CP e Medidor Inspetor indicados pela ABVO, além de arcar com os honorários devidos;
- 11) assegurar os meios necessários para a condução da Regata por parte da CR (barco CR; botes de apoio, boias e marcas de sinalização).
- 12) programar e apoiar equipe de filmagem, fotografia, imprensa e marketing para execução de seus trabalhos; prover local para esse pessoal;
- 13) adquirir premiação segundo orientação da ABVO;

- 14) estabelecer local adequado para cerimônia de premiação com capacidade para acomodar todos os participantes;
- 15) prover sistema de som e mestre de cerimônia para premiação;
- 16) Elaborar plano de contingência para eventuais acidentes e/ou remoções para unidade médica nas proximidades.

Portanto, destacou o Comodoro, além de uma raia muito convidativa para velejar, as condições propostas pelo patrocinador se revelaram bastante convenientes para a ABVO, cujo valor de inscrição a ser efetivamente desembolsado pelos velejadores deverá ficar significativamente reduzido em comparação às cobranças usuais, certamente atenuando o “esforço logístico” dos veleiros que estiverem presentes.

Prosseguindo na Pauta foi destacado pelo Pierre a boa oportunidade da oferta do patrocínio. Diante de intervenção de Lars Muller, argumentando que não deveria ser considerado apenas o aspecto financeiro, o Comodoro ponderou que essa é condicionante importante e que vai ao encontro do benefício dos Associados, já que, conforme anunciado, os gastos impostos aos Comandantes será muito reduzido, além de permitir, neste caso de apoio completo, a atuação independente da ABVO.

Bayard manifestou que estaria na hora de levar o Brasileiro para São Paulo, mas foi lembrado pelos presentes que dentro dos quatro anos precedentes a ABVO, associada ao YCI, realizou um Brasileiro na região. Na sequência, Mario comentou do interesse da IRC realizar um novo Brasileiro IRC em Ilhabela, no mesmo período da Semana de Vela, sendo proposto pelo Jorge que fosse feita votação sobre o tema.

Mais uma vez o Comodoro explicou que a ABVO, pelas razões já fartamente comentadas, pretende um Campeonato autônomo, sendo o patrocínio ora oferecido uma oportunidade concreta para assim proceder. Contudo, caso os Velejadores da IRC queiram oferecer alternativa para organizar campeonato independente e sob a chancela da ABVO, bastará apresentar proposta de data, local e condições, aspectos que devidamente indicados poderão ser submetidos para conhecimento e decisão por meio de votação envolvendo todos aqueles que possuem Certificado IRC, mas não apenas os de SP.

ORÇAMENTO 2019

O Secretário Executivo e Diretor Financeiro Luciano Secchin relatou que conseguimos fechar o ano com cerca de R\$ 50k em caixa, bem acima dos números contidos em previsão feita no ano fiscal precedente, e apresentou duas propostas para fixar valores das anuidades 2019, produto de trabalho que os presentes avaliaram como excelente prospecção.

Feita apreciação e votação prosperou a escolha da proposta que preservava os mesmos valores de anuidade independente da dimensão dos barcos, já que prevaleceu o argumento que um barco de trinta pés e outro de cinquenta, por exemplo, remetem à gastos idênticos no que envolve o impacto de trabalho e custos para a ABVO. Além disso, prosperou o conceito, comum à ambas as propostas apresentadas, de ajuste de cobrança diferenciada previsto para ser aplicado ao longo do ano, estabelecendo anuidades também diferenciadas segundo o maior ou menor envolvimento da ABVO no que tange a administração dos diferentes Certificados.

Assuntos Gerais

O Vice-Comodoro Hans fez uso da palavra para comentar o Campeonato Brasileiro MOCRA 2018 realizado na Bahia, tendo sido surpreendido pela pouca presença de velejadores locais. A intenção, para setembro de 2019, é voltar para Pernambuco. Hans aproveitou para anunciar que a ReFeNo 2019 foi reprogramada para 12 de outubro.

Ainda explorando o tema Assuntos Gerais, Hans apontou a necessidade de contar com uma balança na região da Bahia, consideração apoiada pela ABVO que buscará atendimento logo que possível.

Pierre apresentou proposta de aprimoramento da Copa Brasil ABVO cujo teor, regras e calendário inicial, foi aprovado integralmente.

O Comodoro falou sobre a conveniência da montagem de um levantamento e consulta junto aos Associados sobre a questão envolvendo a duplicidade ORC/IRC, comentando que as perguntas do “survey” estão em fase de elaboração e contarão com a ajuda de Francisco Freitas para a execução da apuração.

Finalmente, Casaes anunciou a intenção de verificar o amparo estatutário para propor como Beneméritos os Comodoros Lars Graef e Paulo Freire, encontrando inteiro apoio dos presentes para tal iniciativa.

Nada mais havendo a tratar o Comodoro voltou a agradecer a participação de todos e deu por encerrada a Reunião.